

1
2
3 Ata da reunião ordinária nº
4 1561 do Conselho de
5 Administração da
6 Universidade Estadual de
7 Londrina - UEL, realizada no
8 dia 13 de novembro de 2024.

9 No dia treze de novembro, do ano de dois mil e vinte e quatro,
10 às 14h30, na sala dos Conselhos, reuniu-se extraordinariamente
11 o Conselho de Administração, sob a presidência da Reitora,
12 Profª Dra. Marta Regina Gimenez Favaro, com a presença do
13 Vice-Reitor, Prof. Dr. Airton José Petris e dos seguintes
14 Conselheiros: Laura Taddei Brandini, João Antonio Cyrino
15 Zequi, Alex Eduardo Gallo, Alan Salvany Felinto, Silvano Cesar
16 da Costa, Miguel Belinatti Piccirillo, Andréa Name Colado Simão,
17 Edmilson Lenardão, Inês Cristina de Batista Fonseca, Eloisa
18 Ramos Ribeiro Rodrigues, José Fernando Mangili Junior,
19 Orlando Mendes Fogaça Júnior, Aurélio Pereira, Azenil Staviski,
20 Sérgio Carlos de Carvalho, Ana Márcia Tucci de Carvalho, Paulo
21 Liboni Filho e Leandro Altimari. Ausência justificada: Vivian Feijó.
22 Convidados: Angela Maria Sousa Lima, Luiz Claudio Buzeti,
23 Alécio Martins Fontes, Edmarlon Giroto, Alberto Duran
24 Gonzales e Lisiane Freitas de Freitas. **ORDEM DO DIA. 1)**
25 **Processo 22.990.407-8 - PROPLAN - apreciar a proposta do**
26 **Orçamento Sintético da Universidade Estadual de Londrina**
27 **para o exercício financeiro de 2025 (Relator: Prof. Dr. Sérgio**
28 **Carvalho).** O Pró-Reitor de Planejamento, prof. Sérgio Carlos de
29 Carvalho, fez a apresentação de um primeiro estudo técnico
30 acerca das principais despesas previstas para a
31 Universidade, no ano de 2025 e demonstrou o tamanho da
32 preocupação em relação a isso, porque ao aprovar o orçamento
33 sintético, as receitas e as despesas estão em equilíbrio
34 e não temos capacidade de arrecadar recursos e controle
35 sobre a folha de pagamento, portanto se estiver em déficit,
36 contaremos com que o Estado faça as suplementações.
37 Prof. Sérgio apresentou, através de multimídia, o quadro
38 com o demonstrativo de receitas e despesas
39 (operacionais e não operacionais) - Projeto ENSINO - Exercício
40 2025, conforme segue:

Livro nº 38 - CA

Discriminação da Despesa		Previsão Atualizada	Previsão por Fonte de Recursos		
			Tesouro	Próprio	Total
Serviços	Energia Elétrica	6.000.000	4.387.251	-	4.387.251
	Água e Esgoto	5.400.000	4.579.561	-	4.579.561
	Telefonia	500.000	495.815	-	495.815
	Correios e Encomendas	120.000	117.062	-	117.062
Bolsas/Estag.	Bolsas Inclusivas *LD1	1.492.000	400.863	1.090.608	1.491.471
	Bolsas Residentes Técnicos (Incluído Auxílio Transporte)	644.520	-	644.520	644.520
	Aluno Indígena - Outras Despesas	28.500	-	28.500	28.500
	Estagiários - Remuneração	1.700.000	1.604.788	-	1.604.788
	Estagiários - Auxílio Transporte	460.000	-	321.020	321.020
PCU Manutenção	Locação de Mão de Obra - Limpeza e Higienização *MO1	8.091.864	4.066.300	171.460	4.237.760
	Locação de Mão de Obra - Vigilância *MO1	2.572.585	1.603.220	-	1.603.220
	Locação de Mão de Obra - Pintor, Eletricista, Encanador, Pedreiro *MO1	2.304.707	623.527	-	623.527
	Locação de Mão de Obra - Apoio Administrativo, Técnico e Operacional *MO1	2.522.876	-	107.990	107.990
	Combustível e Manutenção da Frota (Incluídos Recolhimentos DETRAN)	1.120.000	977.984	141.090	1.119.074
	Manutenção e conservação de Bens Imóveis	1.120.000	1.035.195	85.060	1.120.255
	Contratos de Manutenção de Elevadores e Condicionadores de Ar	350.000	200.000	130.190	330.190
	Fornecimento de Refeições (Marmiteix)	300.000	197.814	93.940	291.754
	Fornecimento de Uniformes	50.000	30.465	14.890	45.355
	Coleta e Destinação de Resíduos	380.000	300.000	79.850	379.850
	Prestação de Serviços por Monitorados DEPPEN	310.000	45.816	262.022	307.838
	Outras Manutenções e Reposição de Estoque	1.140.000	1.609.137	-	1.609.137
Adm. Centralizada	Reprografia	400.000	300.000	76.370	376.370
	Aluguéis e Condomínios	780.000	686.162	92.150	778.312
	Contratos/Licenças de Softwares e Seguros (Incluído Ergon/RH e BC)	1.460.000	1.155.311	300.710	1.456.021
	Tarifas Bancárias	420.000	-	66.300	66.300
	Publicações Legais, Anuidades e Assinaturas	70.000	-	64.620	64.620
	PASEP	280.000	250.000	250.000	500.000
	Encargos Administrativos, Anuidades e Outras	1.250.000	1.250.000	-	1.250.000
	Encargos Patronais ODC/Ensino INSS	1.210.000	970.248	236.700	1.206.948
	Almoxarifado (Liberações Diretas)	300.000	300.000	-	300.000
RU	Restaurante Universitário - Locação de Mão de Obra	1.750.000	1.742.240	-	1.742.240
	Restaurante Universitário - Insumos e Demais Despesas	3.730.000	3.540.000	185.020	3.725.020
COPS	Concurso Vestibular UEL	1.400.000	-	1.400.000	1.400.000
	Outros Concursos e Processos Seletivos	450.000	250.000	201.628	451.628
ST	SEBEC/SESMT - Central de EPIs	240.000	200.000	-	200.000
	SEBEC/SESMT - Recargas de Extintores	140.000	100.000	-	100.000
Outras	Serviços Gráficos	500.000	-	480.000	480.000
	Cerimonial e Formaturas	50.000	-	50.000	50.000
	Contratação de Mão de Obra CC/OSUEL - Maestro	120.000	120.000	-	120.000
	Despesas Não Classificadas (Incluídos Encargos Especiais)	560.000	506.294	50.000	556.294
Vinculadas	Unidades Geradoras (Fonte 45)	2.200.000	1.200.000	1.000.000	2.200.000
	Pós-Graduação Lato Sensu (Fonte 46)	800.000	-	800.000	800.000
	Contrapartidas de Convênios (Fonte 47)	120.000	-	120.000	120.000
	Termos de Cooperação (Fonte 48)	10.000	-	10.000	10.000
Cap.	Investimentos - Obras	1.050.000	1.000	1.047.373	1.048.373
	Investimentos - Equipamentos (Fontes 40/50)	6.290.000	2.000.000	4.286.680	6.286.680
OG/OBM	Custeio OG/OBM - Órgãos da Reitoria *TC1	990.000		990.000	990.000
	Custeio OG/OBM - Órgãos Suplementares *TC2	220.000		220.000	220.000
	Custeio OG/OBM - Centros de Estudos *TC3	1.170.000		1.170.000	1.170.000
Acad.	Compulsórias Acadêmicas - Viagens Acadêmicas	225.000	-	225.000	225.000
	Compulsórias Acadêmicas - Apresentação de Trabalhos Docentes	200.000	-	200.000	200.000
	Compulsórias Acadêmicas - Auxílio Viagem para Estudantes	65.000	-	65.000	65.000
Extra LGU	Bolsas Residências Ensino	5.350.000	5.349.578	-	5.349.578
	Bolsas Alunos Indígenas	811.518	811.518	-	811.518
	Sistema de Assistência à Saúde - SAS	7.796.378	7.796.378	-	7.796.378
	Auxílio Alimentação - Lei nº 20.937/21	21.400.000	8.877.701	-	8.877.701
	Auxílio a Servidores (Transporte/Funeral)	228.657	228.657	-	228.657
	Contratação de Profissionais para Alunos com Deficiência (PCD)	1.805.568	-	-	-
Total Despesas Operacionais		102.449.173	59.909.885	16.758.691	76.668.576

1

2

3

4

Livro nº 38 - CA

Resumo das Receitas

Receita do Tesouro - LGU	36.846.053	36.846.053		36.846.053
Receita do Tesouro - Não Abrangidas pela LGU (Extra LGU)	23.063.832	23.063.832		23.063.832
Receita Própria	14.400.000		14.400.000	14.400.000
Total das Receitas	74.309.885	59.909.885	14.400.000	74.309.885

Receitas x Despesas

Receitas	74.309.885	59.909.885	14.400.000	74.309.885
Despesas Operacionais	102.449.173	59.909.885	16.758.691	76.668.576
Resultado I (Receitas - Despesas Operacionais) - Déficit/Superávit Operacional	(28.139.288)	-	(2.358.691)	(2.358.691)

Despesas Não Operacionais

Requisições de Pequeno Valor (RPVs) / Sentenças Judiciais	600.000	-	600.000	600.000
Desvinculação de Receitas de Estados e Municípios (DREM EC nº 93/2016)	3.600.000		3.600.000	3.600.000
Total Despesas Não Operacionais	4.200.000	-	4.200.000	4.200.000
Resultado II (Resultado I - Desp. Não Operacionais) - Déficit/Superávit Geral	(32.339.288)	-	(6.558.691)	(6.558.691)

Bolsas Incl. - LD1	Classificação	Detalhamento	Liberado
	09.40.5005	SEBEC-PBA/Uel-Auxílios Permanência	660.000
	22.40.5047	PROGRAD-PBA/Uel-PROPE-Bolsas do Programa de Acesso e Apoio à Permanência	76.800
	23.40.4004	PROEX-PBA/Uel-CEPV-Bolsas do Curso Especial Pré-Vestibular	345.600
	22.49.5027	PROGRAD-PBA/Uel-Bolsas Acadêmicas de PE e PEI	133.621
	23.49.4005	PROEX-PBA/Uel-Bolsas Acadêmicas de IE e IEI	133.621
	24.49.2012	PROPPG-PBA/Uel-Bolsas Acadêmicas de IT, IC e ICII	133.621
	23.40.4010	PROEX-Encargos Conv. bolsistas do Programa Estudantes de Graduação PEC-G	8.208
	Total >>>		1.491.471

Locação Mão-de-Obra - MO1	Quantidade	Serviço	Valor Unitário	Valor Mês	Qtde. Mês	Valor Ano
	120	Zeladores	5.317	638.033	12	7.656.394
	6	Supervisores	6.048	36.289	12	435.470
	6	Aux. Manutenção	4.488	26.926	12	323.117
	32	Vigias Noturnos	6.699	214.382	12	2.572.585
	10	Aux. Serv. Gerais (40%)	4.355	43.547	12	522.562
	10	Aux. Serv. Gerais (20%)	3.977	39.767	12	477.198
	10	Jardineiros	5.200	52.000	12	624.000
	10	Oper. Maq. Costal	4.800	48.000	12	576.000
	5	Oficiais Manut. (20%)	6.907	34.534	12	414.407
	25	Oficiais Manut.	6.301	157.525	12	1.890.300
Total >>>						15.492.032

Órgãos da Reitoria - TC1	Unidade	OG - Resol. nº 090/11 Prev. Anual	OBM/PCU - Resol. nº 004/17 Previsão Anual
	GR	83.780	845
	GVR	1.600	-
	SGOCS	1.580	517
	AAI	1.320	161
	PJU	31.560	-
	PROPLAN	17.470	845
	PROAF	32.480	1.207
	PRORH	22.160	1.207
	PROGRAD	49.120	2.415
	PROEX	12.240	1.610
	PROPPG	10.320	5.282
	PCU	537.110	12.240
	COM	20.850	1.131
	ARI	10.210	101
	ATI	13.530	1.409
	COPS	20.610	1.135
	SEBEC	25.020	12.486
	BC	16.180	8.926
	EDUEL	3.300	1.704
	LABTED	5.300	-
	SAUEL	17.480	710
	AINTEC	1.830	1.610
	Total	935.050	55.541
	Total (OG+OBM)	Prev. Anual >	990.591

Órgãos Suplementares - TC2	Unidade	OG - Resol. nº 090/11 Prev. Anual	OBM/PCU - Resol. nº 004/17 Previsão Anual
	CP	1.660	402
	CAPL	51.410	10.513
	EAAJ	11.830	2.431
	RADE	3.020	604
	MUSEU	5.990	1.157
	CC	100.090	5.077
	TV UEL	1.760	805
	MCTL	400	805
	CEO		1.207
	HV		7.359
	FU		2.415
	COU		8.419
	FAZESC		1.207
	Total	176.160	42.401
	Total (OG+OBM)	Prev. Anual >	218.561

Centros de Estudos - TC3	Unidade	OG - Resol. nº 090/11 Prev. Anual	OBM/PCU - Resol. nº 004/17 Previsão Anual
	CCH	82.810	21.630
	CCB	167.520	33.470
	CCE	157.060	27.200
	CECA	109.460	23.820
	CTU	80.910	22.720
	CCA	127.540	20.670
	CESA	82.810	22.200
	CCS	70.430	19.010
	CEFE	73.290	23.050
	Total	951.830	213.770
	Total (OG+OBM)	Prev. Anual >	1.165.600

1 Aurélio manifestou esperar que o processo viesse para apreciação
2 deste Conselho de forma detalhada e na verdade, todas estas
3 informações passadas pelo prof. Sérgio foram apresentadas em
4 cima da hora e durante a reunião. Prof. Sérgio esclareceu que esse
5 demonstrativo não está terminado ainda, porque o orçamento que
6 tem que ser aprovado é baseado nos tetos, ele vem de cima para
7 baixo. Fazemos uma previsão dentro das várias rubricas que são
8 utilizadas nos vários espaços e colocamos dentro do sistema do
9 Estado. A Reitora informou que com esse descritivo que foi
10 apresentado, teremos a oportunidade de organizar, a partir do
11 próximo ano, trimestralmente, uma avaliação item por item. Tem
12 algumas rubricas que estão delimitadas. O nosso planejamento é
13 feito a partir do limite estabelecido pelo Estado, não podemos fazer
14 diferente desse limite e em alguma dessas rubricas precisaremos
15 pedir suplementação ou remanejamento. A estruturação do nosso
16 orçamento está subordinado ao limite de teto que o Governo
17 estabeleceu. Temos o cálculo com o pessoal e o quanto
18 poderemos receber, considerando os nossos índices que já estão
19 estabelecidos por Lei. Temos uma definição das rubricas que
20 podem ser utilizadas e os tetos. Esta é uma informação que vem
21 do Estado. Estamos apresentando um documento que precisa ser
22 aprovado pelos Conselhos para nos dar o respaldo para fazermos
23 o manejo junto à SEFA, quando necessário. Prof. Alan Salvany
24 Felinto questionou o papel do Conselho de Administração e citou
25 o § 1º do Artigo 7º do Estatuto que diz: “Para organização da
26 proposta orçamentária, as Unidades da Universidade, os Órgãos
27 Suplementares, os Órgãos de Apoio e o Conselho de Ensino,
28 Pesquisa e Extensão remeterão à Reitoria as suas previsões para
29 o exercício considerado, devidamente discriminadas e justificadas,
30 de acordo com a política estabelecida pelo Conselho Universitário”.
31 Profª Inês Cristina Fonseca manifestou dúvidas em relação a
32 receita prevista: se é estimada dentro do histórico mensal ou
33 dentro de uma previsão já publicada pelo Governo. Prof. Sérgio
34 esclareceu que por exemplo, a Prorh faz uma previsão do pessoal,
35 das possíveis contratações que temos direito. O Estado pode
36 eventualmente encaminhar a menor e fazemos a adequação no
37 momento do lançamento no sistema. Quando o Estado encaminha
38 um teto a maior, fazemos a previsão a maior e ocupamos todo o
39 orçamento. Prof. Miguel Belinati Piccirillo relatou que no CESA,
40 estão com cinco Laboratórios, o que acarretará aumento do
41 consumo de energia. Sugeriu que a Instituição comece a trabalhar
42 com projetos para a implantação de energia solar e com a gestão

1 da água, com captação da água da chuva. A Reitora esclareceu
2 que já estão fazendo isso, inclusive já foi informado em reuniões
3 nos Centros de Estudos e no Conselho de Administração. Disse
4 que estamos há mais de um ano com um projeto de mais três
5 usinas fotovoltaicas. Temos uma e estamos na Itaipú solicitando a
6 liberação de recursos para mais três usinas. Temos também o
7 recurso do Ministério de Trabalho, de uma multa de quase R\$10
8 milhões e a PCU e a Proplan trabalharam no projeto de mais 3 ou
9 4 usinas fotovoltaicas. O Projeto de Iluminação LED, também é
10 uma ação efetiva para tentar reduzir o gasto com energia. Prof.
11 Silvano Cesar da Costa considera que no caso da previsão, a
12 situação não é tão ruim. Acha que talvez esteja faltando discutir
13 sobre custeio no Conselho de Administração. Considera que este
14 demonstrativo apresentado pelo prof. Sérgio, dá uma noção dos
15 gastos, porém acredita que teriam que receber esse material com
16 antecedência e não no momento da reunião. Prof. João Zequi
17 relatou que estão desenvolvendo projetos, a fim de melhorar os
18 gastos. O CCB, por exemplo, tem a possibilidade de um poço
19 artesiano, inclusive com processos na Proplan, com todos os
20 dados técnicos fornecidos. Terá um investimento inicial alto, porém
21 uma economia a curto prazo. Outra condição são os terceirizados
22 de limpeza, onde a gestão e o gerenciamento tem sido feito, para
23 o mínimo da qualidade esperada. Tem um processo de limpeza de
24 caixa d'água e troca de filtros, em torno de R\$100,00 por filtro e
25 como tem vários bebedouros no Centro, considera difícil tirar esse
26 valor do custeio do Centro. Questionou se a licitação e contratação
27 de empresa para limpeza de caixa d'água e a troca de filtros dos
28 bebedouros, está prevista no orçamento. Considera a
29 desinsetização também um custo alto e que com o orçamento da
30 PCU, seria possível o aporte para essas emergências, pois a PCU
31 trabalha com essas especificidades e excepcionalidades.
32 Considera também importante uma prestação de contas trimestral
33 ao Conselho de Administração, que é a instância que aprova as
34 dinâmicas do orçamento. Prof^a Andrea Name Simão perguntou até
35 que ponto este Conselho pode ser questionado sobre o não
36 cumprimento do Estatuto. A Reitora esclareceu que vários
37 dispositivos precisam ser remodelados no nosso Estatuto,
38 começamos pelo Regimento da Reitoria, que será apreciado
39 oportunamente. As Pró-Reitorias também estão revisando suas
40 regulamentações, que impactarão no Estatuto. Há muito tempo
41 não conseguimos responder ao nosso Estatuto, porque o
42 orçamento tem vindo do Estado. Atualmente temos outros

1 dispositivos que talvez fortaleçam um pouco mais essa construção,
2 que são os parâmetros e um teto estabelecidos pelo Governo do
3 Estado que financiará a Universidade. Nesse sentido, existe um
4 limite de proposição, em função do teto estabelecido que vai
5 financiar as atividades da Universidade e o máximo que
6 conseguimos é fazer um gerenciamento de proposição, dentro do
7 que está estabelecido como teto. Partindo do pressuposto de que
8 estamos implicados em grandes contas, por exemplo, a
9 manutenção da água, da energia, dos terceirizados, pagando tudo
10 isso, teríamos um índice bastante restrito de mobilidade e
11 estaríamos compondo as despesas a partir desse limite de
12 mobilidade. Considera que haveria a possibilidade restrita de
13 atendimento daquilo que está no Estatuto, que sobraria para nos
14 manter enquanto instituição. Se partirmos da base no
15 levantamento das informações, com certeza haveria um impacto
16 muito maior do que o previsto pela instituição. Andrea sugeriu que
17 ao apresentar a previsão para o ano que vem, essa documentação
18 seja incluída como um recurso importante para análise dos
19 Diretores, a fim de terem elementos para dizer que de alguma
20 forma o Conselho de Administração está cumprindo o seu papel
21 estatutário. Prof^a Andrea pediu ainda esclarecimentos acerca do
22 Patronal e a Reitora informou que está no orçamento o ordinário
23 do Patronal, ou seja, aquilo que não prevíamos em 2024, foi pago
24 com nossos recursos e em 2025, fizemos a previsão. A dívida, é
25 uma questão extra. Temos dois processos judiciais e a PGE
26 avocará os processos para si. Foram negociadas as dívidas de
27 outubro/22 a dezembro/2023. As parcelas deste ano, pagamos
28 com recursos próprios. A SEFA colocará no seu orçamento as
29 dívidas de 2025, 2026 e 2027. Além disso, enviamos um ofício
30 reforçando essa necessidade, pois está fora do nosso orçamento.
31 Em seguida a Reitora solicitou e o Prof. Sérgio passou a relatar a
32 proposta de Orçamento Sintético da Universidade Estadual de
33 Londrina para o exercício financeiro de 2025, com a seguinte
34 previsão de receitas e fixação de despesas: A previsão de receita
35 corrente é de R\$ 1.237.330.935,00, Recursos do Tesouro -
36 Pessoal R\$ 941.434.320,00; Recursos do Tesouro - Custeio
37 R\$ 177.908.885,00; Receitas Diretamente Arrecadadas
38 R\$ 106.169.278,00; Transferências Correntes - Convênios
39 R\$ 11.818.452,00 e Receitas de Capital de R\$ 7.612.509,00. A
40 despesa fixada é de R\$ 1.244.943.444,00 (um bilhão, duzentos e
41 quarenta e quatro milhões, novecentos e quarenta e três mil e
42 quatrocentos e quarenta e quatro reais), assim distribuída:

1 DESPESAS CORRENTES - R\$ 1.227.387.658,00 Pessoal e
2 Encargos Sociais – Tesouro R\$ 941.434.320,00; Outras
3 Despesas Correntes – Tesouro R\$ 177.908.885,00; Pessoal e
4 Encargos Sociais – Próprios - R\$ 3.000.000,00 - Outras Despesas
5 Correntes – Próprios R\$ 93.226.001,00; Outras Despesas
6 Correntes – Convênios R\$ 11.818.452,00; DESPESAS DE
7 CAPITAL \$ 17.555.786,00 Investimentos – Tesouro R\$
8 2.001.000,00 Investimentos – Próprios R\$ 10.479.758,00
9 Investimentos – Convênios R\$ 5.075.028,00. Os Conselheiros
10 discutiram e levantaram algumas dúvidas, que foram devidamente
11 esclarecidas pelo Pró-Reitor Sérgio Carvalho e pelo Diretor de
12 Orçamento, Alécio Martins Fontes. Colocada em regime de
13 votação, a proposta do Orçamento Sintético da Universidade
14 Estadual de Londrina para o exercício de 2025, foi aprovada por
15 unanimidade, devendo ser encaminhada para deliberação do
16 Conselho Universitário. A Reitora colocou que a partir do início do
17 próximo ano, marcará reuniões de informações mais frequentes,
18 para discutir sobre este assunto. Prof^a Andréa reforçou a
19 necessidade de discussão de valores maiores para os Centros de
20 Estudos, bem como sobre os parâmetros que estão sendo
21 utilizados porque neste orçamento de hoje, são citadas novamente
22 as duas Resoluções: 04 e 090/2017, ou seja, existem duas
23 Resoluções que subsidiam o orçamento da Universidade, mas não
24 consegue saber quais são os parâmetros. Citou o exemplo de que
25 recebe cerca de R\$15 mil para manutenção do CCS e COU e tem
26 que pagar por exemplo para a PCU, R\$2 mil pela instalação de
27 dois pontos de rede e isso faz falta. Prof. Silvano colocou que em
28 relação às vagas dos Concursos, existe a proposta da PRORH
29 com a possibilidade de crescerem outras propostas. Nessa linha,
30 está buscando o número de aposentadorias desde o último
31 Concurso realizado. Na página da Prorh consta de 2020 a 2024,
32 porém, gostaria de saber das aposentadorias anteriores, até 2015,
33 quando houve o último Concurso. Fez a solicitação ao José Luiz
34 Alduan que enviou do CCE, mas gostaria de saber dos demais
35 Centros, a fim de fazer uma comparação, mas foi informado que
36 precisaria de autorização do Conselho de Administração. Prof.
37 Leandro Altimari informou que já enfrentaram problemas em
38 relação a situações semelhantes, não tem problema nenhum se a
39 informação é um dado público que não está público. No entanto,
40 como o prof. Alan solicitou e ele é membro deste Conselho e
41 Diretor de Centro, cabe a ele buscar as informações do Centro dele
42 diretamente, porém para buscar informações de outros Centros ele

1 teria que solicitar junto a este Conselho para que todos tenham
2 ciência e para que haja um padrão de transparência e isonomia
3 naquilo que fazemos. A Reitora colocou que não há problemas, é
4 só uma questão de fazer o gerenciamento da informação. Disse
5 que já tivemos algumas situações bastante delicadas em relação
6 a informações socializadas, mas se todos estiverem de acordo, a
7 Prorh encaminha a planilha de informações no Grupo de Diretores.
8 Prof^a Andrea questionou se é permitido a um membro do Conselho
9 de Administração solicitar à Prorh, dados pessoais (escala,
10 pagamento) de grupos de docentes e a Prorh fornecer, sem
11 consultar o Conselho. Prof. Leandro esclareceu que geralmente,
12 quando ocorre esse tipo de solicitação, é solicitada a abertura de
13 e-protocolo para que seja analisado e em situações mais
14 específicas, quando envolve dados pessoais (RG, CPF) é preciso
15 um cuidado maior. Não havendo mais manifestações a reunião foi
16 encerrada e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin, Secretária Geral
17 dos Órgãos Colegiados Superiores, lavrei esta ata, que após
18 lida e aprovada, será assinada por mim e pelos membros do
19 Conselho presentes na reunião.

20
21 Marta Regina Gimenez Favaro
22 Reitora

23
24 Airton José Petris
25 Vice-Reitor

26
27 Laura Taddei Brandini
28 Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas

29
30 João Antonio Cyrino Zequi
31 Diretor do Centro de Ciências Biológicas

32
33 Alex Eduardo Gallo
34 Vice-Diretor do Centro de Ciências Biológicas

35
36 Alan Salvany Felinto
37 Diretor do Centro de Ciências Exatas

38
39 Silvano Cesar da Costa
40 Vice-Diretor do Centro de Ciências Exatas

41
42 Miguel Belinati Piccirillo
43 Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados

44
45 Andrea Name Colado Simão
46 Diretora do Centro de Ciências da Saúde

47

Livro nº 38 - CA

1	Edmilson Lenardão	_____
2	Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes	
3		
4	Inês Cristina de Batista Fonseca	_____
5	Diretora do Centro de Ciências Agrárias	
6		
7	Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues	_____
8	Diretora do Centro de Tecnologia e Urbanismo	
9		
10	José Fernando Mangili Junior	_____
11	Vice- Diretor do Centro de Tecnologia e Urbanismo	
12		
13	Orlando Mendes Fogaça Junior	_____
14	Diretor do Centro de Educação Física e Esportes	
15		
16	Aurélio Pereira	_____
17	Representante dos Servidores Técnicos Administrativos	
18		
19	Azenil Staviski	_____
20	Pró-Reitor de Administração e Finanças	
21		
22	Sérgio Carlos de Carvalho	_____
23	Pró-Reitor de Planejamento	
24		
25	Ana Márcia Tucci de Carvalho	_____
26	Pró-Reitora de Graduação	
27		
28	Leandro Altimari	_____
29	Pró-Reitor de Recursos Humanos	
30		
31	Paulo Liboni Filho	_____
32	Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Sociedade em exercício	
33		
34		
35	<u>CONVIDADOS</u>	
36		
37	Luiz Claudio Buzeti	_____
38	Prefeito do Campus	
39		
40	Angela Maria Sousa Lima	_____
41	Diretora do Sebec	